



JORNADA

38

ÉPOCA 2017/2018

Liga 2

dia a dia

RESULTADOS

Varzim-Académica **1-0**
Róben MacedoOlivelense-Arouca **3-1**
Diogo Valente, Massala (p.b.), Brayan Rascas;
BennySporting B-Braga B **1-0**
PaulinhoAcadémica-Santa Clara **2-1**
Sandro Lima (2, 1 de g.p.);
OsamaBenfica B-Porto B **3-0**
Dia John, Geíson Fernandes, Heriberto TavaresCovilhã-Penafiel **1-1**
Reinildo;
Fábio FernandesFamalicão-Leixões **1-1**
José Pedro;
Bruno LamasCova Piedade-União **3-2**
Cléo (g.p.), Willyan, Dleguinho;
Bethino (g.p.), Junior MonteiroNacional-V. Guimarães B **0-0**Real-Gil Vicente **1-1**
Carlos Vitorius;
Olimba

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Nacional	38	19	14	5	72-45	71
2 Santa Clara	38	19	9	10	55-40	66
3 Académico	38	17	13	8	50-40	64
4 Académica	38	19	6	13	59-40	63
5 Penafiel	38	17	11	10	55-43	62
6 Arouca	38	16	11	11	42-37	59
7 Porto B	38	18	4	16	50-55	58
8 Leixões	38	14	14	10	50-43	56
9 Cova Piedade	38	14	9	15	42-45	51
10 Varzim	38	13	11	14	41-41	50
11 V. Guimarães B	38	14	8	16	44-49	50
12 Oliveirense	38	13	10	15	45-47	49
13 Benfica B	38	14	7	17	54-60	49
14 Famalicão	38	13	9	16	46-48	48
15 Covilhã	38	12	11	15	32-41	47
16 Braga B	38	10	14	14	44-48	44
17 União	38	12	8	18	44-63	44
18 Sporting B	38	11	9	18	46-63	42
19 Gil Vicente	38	8	12	18	29-45	36
20 Real	38	8	8	22	47-81	32



HELDER SANTOS

MELHORES MARCADORES

JOGADOR	CLUBE	G
1 Alcarán Gomes	Nacional	22
2 Carlos Vitorius	Real	19
3 Thiago Santana	Santa Clara	18
4 Heriberto Tavares	Benfica B	14
5 Murilo	Nacional	13
6 Dleguinho	Cova Piedade	12
7 Fábio Abreu	Penafiel	12
8 Cléo	Cova Piedade	11
9 Luther	Braga B	11
10 Brayan Rascas	Oliveirense	11

Costinha elogia o plantel e garante que no regresso à Liga não vai fazer nenhuma revolução

MIGUEL NUNES/AGF



COSTINHA

➔ Desceu de divisão com o Beira-Mar, não se afirmou no Paços de Ferreira e com a Académica não conseguiu o regresso à Liga que agora selou, com distinção (foi campeão), no Nacional. Aos 43 anos, Costinha sente que está no sítio certo. Como treinador, que nunca pensou ser, e num clube à sua imagem: ambicioso.

NACIONAL



entrevista de

MÁRIO RUI VENTURA

REGRESSO à Madeira, onde deu os primeiros passos como jogador profissional, agora para se sagrar campeão, como treinador.

Vivem-se dias felizes na Choupana?

— A verdade é que os dias vividos aqui foram sempre espetaculares, à exceção de um pequeno período da época, quando sofremos três derrotas consecutivas. Não é que não tenhamos vivido momentos com stress e ansiedade, mas correu tudo muito bem. Já conheço a Madeira há muitos anos, foi praticamente aqui que comeci a minha carreira de jogador, tanto no Machico como depois no Nacional, onde subi de divisão. Por isso, ter vindo para cá, agora como treinador, foi uma escolha acertada. Sempre tive, por parte dos madeirenses, um carinho muito profundo. Fico muito satisfeito porque acabei por corresponder da melhor maneira a um desejo e a uma realidade que, em Portugal, não é

«Quero ganhar como treinador o que ganhei como jogador. Não uma vez. Três vezes mais»

muito comum: uma equipa descer e subir à Liga de imediato. É o meu contributo a um clube que me ajudou muito no início da carreira.

— Não terá sido, seguramente, um campeonato fácil?

— O ano passado, quando fui para a Académica, também me diziam que era uma Liga muito específica, com características diferentes... para mim a Liga 2 é feita à medida dos trei-

nadores. Fui muitas vezes criticado porque diziam que o meu tipo de futebol não era para a Liga 2. Eu acho que, quando o futebol é agradável — e não digo positivo porque futebol positivo é quando se ganha —, quando pedimos às equipas para serem o nosso espelho, a Liga torna-se melhor. Se tiver de abdicar dos meus princípios para ir de encontro ao que as pessoas querem, não estou a ser bom para mim próprio.

— É assim que define o seu cunho pessoal neste sucesso?

— Desde que inicié a minha carreira de treinador no Beira-Mar, sempre foi isso que se disse, que as minhas equipas jogavam bem mas não era futebol para equipa pequena. Quer dizer... o Marco Silva no Estoril foi 4.º classificado, o Paços de Ferreira foi 3.º classificado. As pessoas gostam é de ver futebol. Hoje em dia fala-se muito mais dos casos do que do futebol mas as pessoas gostam é de ver futebol. E, se pudermos aliar bom futebol a vitórias, ótimo. O treinador tem esse papel, de ganhar e de fazer com que os jogadores evoluam. Este ano notou-se uma evolução muito elevada no plantel do Nacional.

— O que correu mal nos outros clubes? Faltou experiência?

— As pessoas olham para mim e, muitas vezes, esperam ver o Costinha treinador como foi como jogador. Ganhou títulos, agora querem que os ganhe também. As coisas não



MIGUEL NUNES/AGF

«Uma das grandes forças desta equipa foi o grupo. O espírito foi muito importante»

Costinha diz que regresso à Madeira, agora como treinador, foi uma escolha acertada

são assim, há um percurso natural. Depois sempre houve o problema do Jorge Mendes. O Jorge Mendes não é apenas meu amigo, é o meu padrinho de casamento. Se vou para um clube, dizem que foi por causa dele. Como se todos os outros treinadores ou jogadores não quisessem ou não se oferecessem para serem agenciados pelo Jorge Mendes. Tudo isto criou um burburinho.

— Agora o regresso à Liga. O último campeão da Liga 2, o Portimonense, também manteve o treinador e o núcleo do plano do plantel. Será assim no Nacional?

— As revoluções, a não ser em caso extremo, quando existem por exemplo 15 jogadores a acabar contrato e não quiseram continuar, não fazem sentido. Se temos uma base boa, se temos confiança nestes jogadores, porquê destruí-los? Na época seguinte serão esses jogadores a passar a mensagem, as ideias do treinador, a quem chega. Ajudam e muito na integração.

— E este plantel está em sintonia com o treinador?

— Claro que sim. Uma das grandes forças desta equipa foi o grupo. O espírito foi muito importante. Sofremos 45 golos esta época e 11 deles foram naqueles tais três jogos, com Porto B, SC Braga B e Real. Se calhar com outro presidente, era motivo para o treinador ir embora, para haver revolução. Felizmente este presidente, que já foi meu presidente em 1996, quando eu era jogador, tem paciência e vê o trabalho que é desenvolvido. Na derrota com o Real em casa, por 0-4, o estádio estava a apurar os jogadores. Eu mandei-os para o meio do campo, ficámos lá uns 15 ou 20 minutos. E eu disse: 'Ninguém fala, vamos só escutar.' E ouvimos de tudo. Depois disso, disse-lhes: 'Nós tivemos quatro vitórias seguidas e éramos os maiores. Perdemos três jogos e vocês estão a ouvir isto. Mas estes adeptos que estão a apurar são aqueles que em maio vão estar a bater-nos palmas.'

— Era assim tão grande a confiança na subida?

— Era. Porque este grupo sempre acreditou. Tirando o jogo com a Académica (0-1) e com o Gil Vicente (0-0) não houve mais nenhum jogo em que o Nacional não tivesse sido dominante. Não via nenhuma equipa superior, pelo que era impensável o Nacional não subir. Em termos humanos, este é o melhor grupo que encontrei na carreira. No Beira-Mar... eu não queria ser treinador, mas foram eles que criaram este bichinho. Gostei tanto que quis continuar. O P. Ferreira... mais ou menos, uns sim outros não, tenho de ser honesto. Na Académica também tive um grande grupo e os grandes grupos, normalmente, têm bons resultados.

— O Costinha treinador veio para ficar e conquistou agora um título. O sentimento é diferente de o conquistar como jogador?

— Muito diferente. Como jogador dependes apenas do teu trabalho. Vens para o treino e está tudo preparado. O jogador só tem de jogar. O treinador não... depende dos jogadores, da mensagem que passas, da infraestrutura associada. O treinador depende de muitos fatores, o jogador depende apenas do seu trabalho.

— O que podemos esperar do Nacional 2018/2019?

— Claramente igual ao Nacional 2017/2018. Não vou mudar os meus princípios. Na minha curta passagem pela Liga o meu estilo de jogo foi sempre este, um futebol agradável. Positivo não vou dizer porque não ganhei tantas vezes como gostava. Não quero ser um treinador que faz contas a 35 pontos quando há 114 ou 116 em disputa. Vou dar os outros pontos a quem? Ao adversário? O objetivo mínimo é conseguir metade dos pontos em disputa. Depois desse objetivo, encontram-se outros. É essa a mentalidade.

— Sente estabilidade no clube para cimentar o Nacional na Liga?



Costinha diz que enquanto jogador foi sempre uma extensão do treinador em campo

«Não quero fazer contas a 35 pontos. O objetivo mínimo é conseguir metade dos pontos»

«Direção desportiva não existe»

Acabou a carreira de jogador em 2009/2010, na Atalanta, na época seguinte surgiu como diretor desportivo do Sporting. Experiência que lhe permitiu ter uma visão diferente do futebol. «A direção desportiva em Portugal, para mim, não existe! O último com algum rosto foi Antero Henriques. Existe é um regime presidencial. Sou o diretor mas a última palavra é dada por alguém superior. Mas o responsável é tu! Não faz sentido... Mas conheci outras realidades, outros países, e isso é sempre uma mais-valia. Vio funcionamento da Liga, da Federação, percebi quais são os clubes com voz mais ativa... isto tudo é importante e conhecimento. No Sporting, em Portugal, percebi os bastidores. Tinha uma ideia e ficou provado com os meus olhos.»

— Claramente. O presidente é alguém muito presente, que percebe o jogo, que dá a sua opinião mas sabe que quem toma as decisões sou eu. Mas gosto muito de o ouvir. Na época passada o Nacional teve três treinadores e, se calhar, num momento errado, o presidente trocou de treinador. Não devia ter trocado e ele próprio já assumiu isso. O professor Manuel Machado fez aqui um belíssimo trabalho.

— Mudou, agora como treinador, a perspetiva que tinha da classe de quando era jogador?

— Claro. O jogador olha sempre para o treinador como o mau da fita. Hoje já entendo porque muitos treinadores que tive tomavam certas atitudes. Posso não ter a experiência de muitos treinadores da Liga mas há uma coisa que não podemos dissociar: o jogador é um aluno do treino. Passa a semana a treinar, como se andasse na escola. Depois há uns jogadores que dão atenção, outros que se limitam a jogar. Eu sempre fui uma extensão do treinador dentro de campo quando fui jogador. E não sou eu que digo, todos o disseram. Tive treinadores como Mourinho, Scolari, Conte, Aguirre... com 21 anos só daqui, es-

tive no Mónaco, fui à Seleção, estive no FC Porto... Isto não é experiência? Claro que é! Agora se consigo transportar isto para os jogadores, isso já é outra coisa.

— E como foi o balneário do Nacional durante a época?

— Quando um plantel vem de uma descida de divisão, há sempre aspetos negativos. Encontrámos um enorme contingente brasileiro, algo que já é histórico no Nacional. Tentámos encontrar uma boa simbiose entre quem vem de fora, quem desceu de divisão e quem, estando cá, tem a mística madeireira. Houve uma ligação muito forte entre todos. Este ano não tive um único problema no balneário, nem uma discussão. Muitas vezes saía do treino e via os dois laterais - esquerdos, o que joga e o que joga menos, na brincadeira. Um está a lutar pelo lugar do outro mas... há amizade.

— Como é o Costinha, treinador, no balneário?

— Não sou um treinador que grita. Não é quem grita mais alto que se faz ouvir. Por norma, no banco, também não sou de andar a gritar. Quem grita no banco, sempre a corrigir, é quem pouco treina durante a semana... Há sempre pequenas correções, claro, ao intervalo também, mas tens de ser cirúrgico, com o tom certo para passar a mensagem.

— Quando está no banco não tem ainda vontade de, às vezes, saltar para dentro das quatro linhas?

— Tenho, claro. Jogar futebol é a melhor profissão que existe. Com todo o respeito pelas outras profissões mas jogar futebol para mim... se tivesse uma máquina do tempo, era a única coisa que fazia. Mas acabei por encontrar uma área que me dá muito prazer. Claro que às vezes dou por mim a pensar que, se estivesse em campo, numa determinada situação, fazia isto ou aquilo. Não vou é dizer que trocava de lugar com eles. Tive o meu tempo, aproveitei, e agora quero usufruir disto.

— Quem é, agora, o Costinha?

— É, acima de tudo, um homem do futebol. Que tem uma paixão enorme pelo futebol. Alguém que a minha mulher diz que sou mais apaixonado pela bola do que por ela. Digo-lhe sempre que são patxões diferentes. Fui futebolista, fui muito pouco tempo diretor desportivo e quero estar vários anos como treinador. Gosto de ensinar e gosto de ganhar. Quero ganhar como treinador o que ganhei como jogador. Não uma vez. Três vezes mais. Pode soar arrogante mas gosto de ganhar e quero ganhar. Vim para aqui para triunfar. Já não estás na fase do jogador, em que só apareces para treinar. Tens de preparar tudo. Mesmo tudo. E isso não me assusta. Entusiasma-me.

A CARREIRA, UM A UM

Beira-Mar

➔ «Eu não queria ser treinador. A sério. Dizia sempre que não tinha paciência para aturar jogadores de futebol. No Beira-Mar fui claramente abordado, insistiram e, antes de aceitar, pedi opinião ao Mourinho, à minha esposa, ao Jorge Mendes, a outros amigos... O Mourinho disse-me para ver se financeiramente o clube estava estável. O clube propôs-se a essa estabilidade, fui experientar e apaixonei-me pelo treino. Descemos de divisão por dois pontos, tivemos jogos onde a sorte não esteve do nosso lado mas ficou uma imagem positiva.



Nacional é o quarto clube como treinador

Paços de Ferreira

➔ «Estava no Beira-Mar, e quando jogámos em Paços, estávamos a ganhar e acabámos por sofrer o empate aos 90+4. O presidente do Paços de Ferreira gostou da forma como a minha equipa jogava e foi por isso que me abordou, não foi por ser amigo do Jorge Mendes. Eu não vou a lado nenhum por ser amigo, se não é pela competência não vou, não quero. O Paços de Ferreira estava na Liga dos Campeões e escolheu um treinador que tinha decidido o Beira-Mar, que não tinha curso... até mesmo na classe dos treinadores houve burburinho. Mas eu não me ofereci, como outros, as pessoas é que me ligaram. Hoje olho para trás e podia não ter aceite o convite.

Académica

➔ «Depois do Paços de Ferreira fui para a Escócia fazer os cursos de treinador, porque em Portugal não havia, e no regresso entrei na Académica. Tive um grupo fantástico mas a Académica vinha de uma época de descida, com muitos problemas e a verdade é que não era tão fácil a subida como acabou por ser aqui, no Nacional. Os problemas que a Académica tinha não existem aqui. A Académica tinha como objetivo acabar nos seis primeiros e isso foi conseguido.

VITÓRIA DE SETÚBAL

Jantar de final de época sem Direção

→ Plantel, equipa técnica e restante 'staff' reuniram-se à mesa, na zona de Palmela

REI RAMUNDO/ASP



João Amaral, Edinho e José Couceiro

O final de época dos sadinos foi assinalado ontem, com jogadores, equipa técnica e staff reunidos num jantar na zona de Palmela. Nenhum elemento da Direção marcou presença. Os jogadores estão apreensivos em relação ao futuro, nomeadamente em relação à liquidação de ordenados em atraso. A BOLA apurou que não receberam qualquer prémio e o último valor recebido foi referente a metade do mês de março. O staff técnico não recebe desde janeiro. A saída do diretor desportivo Paulo Grencho, ligado ao clube há mais de uma década, já havia sido anunciada e o diretor de Comunicação, Emílio Simões, também cessou funções. H. C.

BOAVISTA

Oscar Barreto na agenda

→ Esta temporada, o colombiano esteve emprestado ao Rio Ave pelo Millonarios

HELENA VALENTE/ASP



Oscar Barreto fez 33 golos pelo Rio Ave

Superado o registo pontual da época passada, o Boavista já projeta a próxima campanha. Nesse sentido, os dirigentes do Bessa vão avaliando as necessidades do plantel e analisando as ofertas do mercado no sentido de proporcionar as melhores soluções a Jorge Simão. Dos vários nomes referenciados para 2018/2019 há um que acabou de viver o seu ano de estrela na Liga. Oscar Barreto, médio ofensivo que esteve cedido pelo Millonarios (Colômbia) ao Rio Ave, figura na agenda dos axadrezados. O *cafeleiro* fez 33 golos e dois golos ao serviço do emblema de Vila do Conde. J. N.

Lucas Possignolo é alvo para o eixo da defesa

Defesa seguido pelos guerreiros desde a época passada • Confirmou potencial esta época • Concorrente para Raul Silva e Bruno Viana...

SC BRAGA

POR
JOÃO JOSÉ PEDRO

LUCAS POSSIGNOLO, de defesa-central de 24 anos, está no topo da lista do SC Braga para reforçar o a equipa de Abel Ferreira para se assumir como forte concorrente a Raul Silva e Bruno Viana, os indiscutíveis titulares no eixo dos guerreiros.

A SAD liderada por António Salvador, que espera realizar um muito interessante encaixe financeiro com a venda dos direitos económicos de alguns jogadores, entre eles o sérvio Lazar Rosic — e também não é líquido que o dirigente não abra mão do brasileiro contratado em definitivo ao Olympiakos, ainda que não seja essa a sua intenção primeira... —, quer desenharm um plantel capaz de responder com qualidade a todas as frentes e é nesse cenário que surge o nome de Lucas Possignolo.

No início do Campeonato, Vitor Oliveira perspetivou uma grande época para o defesa formado no São Paulo e que chegou a Portugal em 2013. O treinador considerou mesmo que seria uma das revelações da Liga. E Lucas Possignolo deu, de facto, nas vistas com exibições convincentes e que não pas-



EDUARDO OLIVEIRA/ASP

Lucas, formado no São Paulo, chegou a Portugal em 2013 para representar o Portimonense

Central de 24 anos foi apontado no início da época por Vitor Oliveira como jogador a seguir

saram ao lado dos bracarenses, confirmando o potencial revelado nas temporadas anteriores, nomeadamente a capacidade no jogo aéreo, a qualidade na marcação, a rapidez e a capacidade para fazer a diferença em lances de bola parada.

Murilo com cláusula de €20 M

→ Extremo brasileiro de 23 anos, que ajudou à subida do Nacional, firmou acordo por quatro anos

O brasileiro Murilo, uma das figuras da campanha que reconduziu o Nacional à Liga, vai reforçar o SC Braga, tal como a BOLA adiantou no dia 5 de maio. O extremo, de 23 anos, firmou com o emblema minhoto um compromisso válido por quatro temporadas, protegido por uma cláusula de rescisão de 20 milhões de euros.

Emprestado pelo Barra, do Rio Grande do Sul, o segundo melhor marcador dos insulares na Liga 2 — apontou 13 golos, um registo ape-



PEDRO BENAVENTE/ASP

Murilo brilhou ao serviço do Nacional

nas superado pelo maior goleador do campeonato, Ricardo Gomes (21) — revela outros atributos para lá do capítulo da finalização.

Intenso e veloz, aquele que aos 18 anos foi apontado como uma grande promessa do internacional de Porto Alegre prepara-se para dar o salto para a Pedreira, afirmando-se como o segundo reforço dos bracarenses para 2018/2019, depois de garantida a contratação de João Novais, do Rio Ave.

Os vila-condenses, curiosamente, eram um dos clubes interessados em Murilo, ele que também figurava na agenda de Chaves e Boavista. A. C.

BREVES

BOAVISTA Presidente do Cruzeiro recebido no Bessa

O presidente do Cruzeiro de Belo Horizonte (Brasil), Wagner Pires de Sá, visitou ontem o Estádio do Bessa e reuniu-se informalmente com João Loureiro. Segundo o site oficial dos axadrezados, ambos os clubes poderão estabelecer parcerias num futuro próximo.

HELENA VALENTE/ASP



Mattheus Oliveira despediu-se

V. GUIMARÃES Mattheus Oliveira diz adeus nas redes sociais

Mattheus Oliveira, médio cedido pelo Sporting ao V. Guimarães, despediu-se dos minhotos com uma mensagem no Instagram. O brasileiro lamentou a campanha da equipa — «não foi do jeito que queríamos» — e deixou um agradecimento «aos adeptos» pela forma como o receberam. E concluiu: «Foi uma honra vestir esta camisola!»

ORIENTAL

Leonardo Ferreira é reforço

Já garantida a continuidade da guarda-redes David Grilo e dos defesas David Crespo, Luis Lucas e Vitor Sanches, a Direção contratou o central Leonardo Ferreira, que representava o Olímpico do Montijo.

FUTSAL

Fábio Lima e Coelho a caminho do SC Braga

Apesar de a época ainda não ter terminado, a BOLA sabe que o ala Fábio Lima e o fivo Coelho, ambos jogadores do Modicus-Sandim têm em mãos propostas do SC Braga.

sideline

SUPERLIGA

Fase de manutenção (6.ª Jornada) — Millonarios BCF, 3; Clube Ferroviário, 1; Banco de Portugal, 1; Kabusscorp, 3; Tenente Valdeaz, 5; ON4U, 0; Folgus IN Casa da Moeda. Fase de manutenção — Luz FC, 0; Squadra Blanca, 2; Novo Banco, 0; Técnico, 3; Estrelas de Lisboa, 3; Montepio, 0; Folgus Santarém; Superliga TACV — Fase de campeonato (6.ª Jornada) — S. Olavs, 3; Banco Portugal, 0; CA Póvoa-Estrelas de Lisboa foi adido. Folgus Rio de Moura.

Fase de manutenção: GD MPL, 4; Verticalcor, 3; São Domingos, 4; O Despertar, 1; URD Tires, 1; Penitência Madre Deus, 1; Vodafone, 2; NU7, 1.

Liga Futsal João Benedito (22.ª Jornada) — Finisulata, 2; CA Póvoa, 3; Auto Cambalota, 0; Fidelidade, 3; EOP Lisboa, 6; Siemens, 1; B. Oliveira Remeas V7, 3; Luz FC, 0; Montepio, 5; Estrelas de Lisboa, 0; Folgus; GI Alho Seguros.

● FUTEBOL

Uma dúzia termina vínculo com Nacional



Ricardo Gomes e Diogo Coelho estão entre os atletas que acabam o contrato esta temporada. FOTO ASPRESS

NÉLIO GOMES
ngomes@dnoticias.pt

Garantir a continuidade de alguns dos jogadores que contribuíram para a subida de divisão e que terminam o seu contrato no final desta temporada é uma das prioridades dos dirigentes do Nacional, que já preparam, deste modo, o regresso à I Liga. Isto depois de Rui Alves já ter acertado a continuidade do treinador Costinha, conforme foi noticiado.

É a verdade é que quase metade do plantel termina o seu vínculo com o clube. Entre eles estão o máximo goleador da II Liga, Ricardo Gomes (22 golos), bem como o segundo melhor marcador do Nacional, Murilo (13). Este último, que se encontra em situação de emprestado pelo Barra (Brasil), já tem proposta para continuar, mas é pretendido por outros clubes, entre eles o

RUI ALVES JÁ ESTÁ EM CONVERSAS COM ALGUNS ATLETAS COM VISTA À CONTINUIDADE

Braga, o Rio Ave e o Boavista.

Os outros jogadores que acabam o contrato com os alvinegros são os madeirenses Diogo Coelho, Nuno Campos, Jota e Edgar Abreu, bem como Felipe Lopes, Diego Barcelos, Nii Plange, Diego Silva e os três elementos emprestados pelo Paços de Ferreira, Christian, Diego Medeiros e Mateus Silva. Deste trio, os dois primeiros têm ainda contrato com os pacenses, ao passo que Mateus termina-o no fim desta época.

Há ainda outros dois elementos que estão emprestados mas sobre

os quais o Nacional tem opção de compra, casos dos brasileiros Júlio César (cedido pelo Grémio Anápolis) e Vanilson (ligado ao Itumbiara). Desconhece-se, para já, se o clube irá exercer essa opção.

Com contrato estão os três guarda-redes, Daniel Guimarães, Framelin e Gauthier, bem como Mauro Cerqueira, Elízio, Sérgio Marakis, Kaká, Camacho, Vítor Gonçalves, Witi e Rochez. A maioria deve continuar, mas poderá haver uma ou outra saída.

Recorde-se que Rui Alves, em entrevista ao DIÁRIO, avançou que o Nacional deverá reforçar-se com sete a oito elementos.

Treinos hoje e amanhã

Refira-se, como complemento, que o plantel do Nacional treina hoje e amanhã, em ambos os casos às 10 horas, no Estádio da Madeira. Depois iniciam-se as férias.



Presidente do Sporting desmentiu que tenha suspenso Jorge Jesus.

Bruno de Carvalho nega suspensões

PRESIDENTE DO SPORTING ESTEVE REUNIDO VÁRIAS HORAS COM PLANTEL

O presidente do Sporting negou ontem que alguém tivesse sido suspenso no clube, contrariando as notícias que davam conta da suspensão e de um processo disciplinar ao treinador da equipa principal de futebol, Jorge Jesus.

"Qual processo disciplinar? Eu percebo que vocês (jornalistas) têm de trabalhar, mas nós, administração e conselho directivo, também temos de trabalhar. O que aconteceu foi o Sporting ter sido derrotado num jogo que muito prejudicou o Sporting, que perdeu muitos milhões de euros que estavam contabilizados na planificação da próxima época, o que vai originar mudanças", disse Bruno de Carvalho ontem à saída do Estádio de Alvalade, após alegadas reuniões com a equipa técnica, os jogadores e o departamento médico.

O presidente do Sporting revelou, ainda, não ter gostado "da interação entre muitos sócios do Sporting e os jogadores", razão pela qual decidiu promover uma série de reuniões.

Questionado se Jorge Jesus foi ou não suspenso e se irá orientar a equipa na final da Taça, no Jamor, o presidente dos "leões" voltou a não confirmar: "Se o Bruno suspendeu o Jesus, então terão de esperar pelo Bruno, porque o presidente não suspendeu".

O Sporting saiu derrotado por 2-1 frente ao Marítimo, nos Barreiros, no domingo, e perdeu o segundo lugar, que dava acesso à terceira pré-eliminatória da Liga dos Campeões e a um encaixe financeiro que podia ascender a mais de 20 milhões de euros, para o Benfica.

No final do jogo os adeptos do Sporting que acompanharam a equipa à Madeira manifestaram de forma veemente o seu desagrado junto do treinador e da equipa, chegando a registar-se tentativas de agressão a jogadores no aeroporto e insultos e protestos à chegada da comitiva a Lisboa e ao estádio de Alvalade.

Carlos Pinto deixa o Santa Clara

O treinador Carlos Pinto vai deixar o Santa Clara, depois de levar o clube à I Liga portuguesa de futebol, anunciou ontem a SAD do emblema açoriano.

"A Santa Clara Açores Futebol SAD e o 'mister' Carlos Pinto entenderam não renovar o vínculo contratual que ligava as duas partes", lê-se na página oficial do clube na rede social Facebook.

No mesmo comunicado, a co-

lectividade da ilha de São Miguel aproveita para "agradecer" a Carlos Pinto e à restante equipa técnica pela "competência, profissionalismo e dedicação" ao longo do tempo que o treinador esteve ao serviço do clube açoriano, que assegurou a subida ao principal escalão graças ao segundo lugar na II Liga, logo atrás do Nacional.

Carlos Pinto, de 45 anos, co-

mandava o Santa Clara desde Dezembro de 2016, quando foi chamado a substituir Rui Amorim, naquela que foi a segunda passagem pelo clube depois de ter saído para orientar o Paços de Ferreira, da I Liga.

Antes da primeira experiência nos Açores, em 2015/16, o técnico passou por clubes como Tirsense, Tondela, Desportivo de Chaves e Freamunde.

GALERIAS
São Lourenço

shopping center

PARQUE DE ESTACIONAMENTO

Localização privilegiada na zona nobre da cidade

1ª hora 1,50€ | 2ª hora 1,40€ | a partir 3ª hora 1,20€

2ª a 6ª-feira das 8h às 20h30

Sábado das 8h às 19h30

Domingo e Feriados das 9h30 às 19h30

NOVO HORÁRIO

ACADÉMICA CONTINUIDADE DE QUIM MACHADO EM ESTUDO

A Direção da Académica já está a planejar a próxima temporada, com a certeza de que irá competir na II Liga, sendo que a prioridade passa por definir quem será o técnico. Segundo OJOGO apurou, não está colocada de parte a possibilidade de Quim Machado, treinador que orientou a equipa nos últimos sete jogos do campeonato, renovar a ligação ao emblema conimbricense. —RICARDO SOUSA

VARZIM MANTER O AVANÇADO STANLEY É PRIORIDADE

O Varzim pretende voltar a contar com o nigeriano Stanley na próxima temporada. Cedido pelos moçambicanos do Chibuto, o avançado saiu em janeiro do Portimonense e apontou sete golos em 20 jogos pelo Varzim na segunda metade da temporada. O treinador Nuno Capucho vai reunir-se, esta semana, com a Direção para decidir a lista de dispensas e renovações do plantel. —A.M.G.

NACIONAL COSTINHA QUER BASE DO PLANTEL MAIS SETE REFORÇOS

A projetar a época na I Liga, o treinador Costinha pretende manter a base do atual plantel e reforçar-se com sete jogadores de qualidade inquestionável. A Direção avança hoje com as renovações e uma boa parte dos jogadores mostrou interesse em continuar, como aconteceu com Ricardo Gomes, melhor marcador da II Liga, que tem o contrato prestes a terminar. —MARCOPRETIAS



COVILHÃ JOSÉ AUGUSTO GOSTAVA DE CONTINUAR NO CLUBE

José Augusto (na foto) ainda não se sabe se continuará como treinador do Covilhã. "Vamos ver, não conversamos ainda", disse o técnico que, revelou, "gostaria de ficar". "Fui muito bem tratado no clube e na cidade", referiu José Augusto, agradecendo à Direção do clube serrano pela experiência, que lhe deu "mais maturidade". "Foi uma bênção na minha vida", concluiu. —ROMÃO VIEIRA

GIL VICENTE PEDRO RIBEIRO DEVE FICAR POR MAIS UMA ÉPOCA

O treinador Pedro Ribeiro deve manter-se no comando dos gillistas por mais uma temporada, para orientar o clube no Campeonato de Portugal, escalação a qual foi despromovido. A saída de Pedro Ribeiro apenas aconteceria se o clube fosse promovido à I Liga. O Gil Vicente vai ter uma assembleia geral extraordinária no próximo dia 29, pelas 21h00, para debater a situação do clube. —MIGUEL RIBEIRO

SANTA CLARA O treinador revelou que já tinha decidido regressar ao continente ainda antes de a subida à I Liga estar consumada

Carlos Pinto segue outro caminho

A SAD açoriana agradeceu a "competência" da equipa técnica que alcançou a subida e procura um substituto com experiência na I Liga. Três treinadores estão na lista de Rui Cordeiro

ARTHUR MELO

Este desfecho pairava no ar há muito tempo e, ontem à tarde, foi confirmado: terminou a ligação entre o treinador Carlos Pinto e o Santa Clara. O técnico, em declarações aos jornalistas antes da receção que foi feita ao clube açoriano no salão nobre da Câmara Municipal de Ponta Delgada, revelou que o assunto já estava decidido. "Era uma decisão que já estava tomada há algum tempo. Aliás, tinha comunicado à minha equipa técnica, com muita antecedência, que, independentemente de o Santa Clara subir ou não à I Liga, iríamos voltar ao continente", contou o treinador de 45 anos. Carlos Pinto evitou a despromoção do Santa Clara em 2015/16 e regressou ao clube na temporada seguinte, depois de uma passagem pelo Paços de Ferreira. Na terceira época, a única em que orientou o clube do princípio ao fim, alcançou a promoção à I Liga.

Horas antes, em comunicado, o Santa Clara avançava com o fim da ligação, agradecendo à equipa técnica pela "competência, profissionalis-



Carlos Pinto conseguiu a subida à terceira passagem pelo clube

mo e dedicação que sempre evidenciaram durante o tempo que estiveram ao serviço do clube". A mensagem dizia ainda que "agora a altura de procurar novos desafios", depois de terem sido cumpridos os "objetivos definidos no início da temporada", ou seja, a subida à I Liga.

Uma fonte da SAD açoriana adianta que o OJOGO se o perfil do próximo treinador aponta para um português com conhecimento e experiência de I Liga, sublinhando que o substituto de Carlos Pinto será en-

“

Vamos auscultar esses treinadores e em breve teremos novidades”

Rui Cordeiro
Presidente da SAD do Santa Clara

contrado "em breve".

Os alunos dos açorianos já estão definidos, mas Rui Cordeiro, presidente da SAD, recusou avançar mais pormenores. "Existem três nomes em cima da mesa, vamos auscultar diretamente estes treinadores e certamente que muito em breve teremos novidades, porque há uma época desportiva para planejar e isso tem de ser feito com o novo treinador", afirmou o dirigente aos jornalistas, após a audiência na Câmara Municipal de Ponta Delgada.

OLIVEIRENSE

Não jogar em casa foi um sofrimento

Foi preciso sofrer para a Oliveirense conseguir a permanência, numa época marcada por vários contratempos. A falta de condições de Carlos Osório empurrou a equipa para o Municipal de Aveiro e o treinador Pedro Miguel considera que essa mudança foi prejudicial. "Tivemos a tarefa mais difícil entre todas as equipas da liga", venceu o treinador, que dedicou o êxito a todos os oliveirenses e tam-

bém aos dois familiares que viu partir no decorrer da temporada: o pai, no mês de novembro, e um irmão, a oito dias do fim do campeonato. Apesar de ter consciência das dificuldades desde o início da época, o treinador admitiu que não conta "sofrer tanto". "Chegámos a pensar que o objetivo ia ser alcançado mais cedo, mas partimos para as últimas jornadas a depender de nós", recordou. —A.C.



Pedro Miguel, treinador da Oliveirense

II LIGA

RESULTADOS 38.ª JORN. (ÚLTIMA)

Varzim-Académica	1-0
Sporting B-Braga B	1-0
Covilhã-Penafiel	1-1
Famalicão-Leixões	1-1
Ac. Viseu-Santa Clara	2-1
Oliveirense-Arouca	3-1
Benfica B-FC Porto B	3-0
Cova da Piedade-União da Madeira	3-2
Nacional V. Guimarães B	0-0
Real-Gil Vicente	1-1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1ª Nacional	38	19	14	5	72	45	71
2ª Santa Clara	38	19	9	10	55	40	66
3ª Ac. Viseu	38	17	13	8	50	40	64
4ª Académica	38	19	6	13	59	40	63
5ª Penafiel	38	17	11	10	55	43	62
6ª Arouca	38	16	11	11	42	37	59
7ª FC Porto B	38	18	4	16	50	55	58
8ª Leixões	38	14	14	10	50	43	56
9ª Cova da Piedade	38	14	15	9	42	45	51
10ª Varzim	38	13	11	14	41	41	50
11ª V. Guimarães B	38	15	8	16	44	39	50
12ª Oliveirense	38	13	10	15	45	47	49
13ª Benfica B	38	14	7	17	54	60	49
14ª Famalicão	38	13	9	16	46	49	48
15ª Covilhã	38	12	11	15	32	41	47
16ª Braga B	38	10	15	16	46	48	44
17ª U. Madeira	38	12	8	18	44	53	44
18ª Sporting B	38	11	9	18	46	65	42
19ª Gil Vicente	38	8	12	18	29	45	36
20ª Real	38	8	8	22	47	61	32

Campeão: Nacional
Promoção à I Liga: Nacional e Santa Clara.
Despromoção ao Campeonato de Portugal: Real, Gil Vicente, Sporting B e U. Madeira.

GOLEADORES

	Clube	T	C	F	GP
1ª	B. Gomes Nacional	22	2	10	(3)
2ª	C. Viseu Real	19	13	6	(7)
3ª	T. Santarém Santa Clara	15	6	6	(0)
4ª	Heriberto Benfica B	14	12	2	(1)
5ª	Djovane Académica	12	6	6	(0)
6ª	Diego Pinho C. Peneda	12	8	4	(3)
7ª	Rábo-Abreu Penafiel	12	5	7	(0)
8ª	Murilo Costa Nacional	12	5	7	(0)
9ª	Cleo C. Peneda	11	7	4	(4)
10ª	Fernando Santa Clara	11	2	9	(0)
11ª	Sandro Lima Ac. Viseu	11	7	4	(3)
12ª	A. Roscos Oliveira	11	9	2	(0)
13ª	Luther Singh Braga B	11	5	6	(0)
14ª	Rui Costa Famalicão	10	5	5	(1)
15ª	O. Estupiñán V. Guimarães B	10	6	4	(0)
16ª	Breitere Leixões	10	5	5	(3)
17ª	G. Costa Penafiel	10	5	2	(0)
18ª	Luís Santos U. Madeira	9	6	3	(0)
19ª	Roberto Arouca	9	5	4	(0)
20ª	Willian Dias Famalicão	9	5	4	(2)
21ª	Chiquinho Académica	9	3	6	(2)

Legenda: T, Total; C, Casa; F, Fora; GP, Penaltis.
Coloredos de empate: Escalares, Almonacid, Cruz, Diogo Pinho, Ramos, Gomes, Santarém, Costa, C. Mendes, Aguiar, de Jesus.

EXCLUÍDOS 1.ª JORNADA (2018/19)

Vernadeiro, Tiago Pereira (Braga B); Cavaleiro (Penafiel, após o final do jogo), cumpre o segundo e último jogo de castigo; Pedro Delgado (Sporting B); 14ª amarelo: Filipe Gonçalves (Oliveirense); 9ª amarelo: Rikio (Gil Vicente); Bryan Rissos (Oliveirense) e Osmar Rashid (Santa Clara); 5ª amarelo: Sandro (Gil Vicente) e Tiago Djaló (Sporting B).

CRITÉRIOS DE DESEMPATE

Artigo 17.º - Desempate em caso de igualdade de pontos, segundo o seguinte critério: a) número de pontos alcançados pelos clubes empatados, no jogo ou jogos que estiverem em disputa; b) maior número de golos marcados no estádio do adversário nos jogos realizados entre si; c) maior diferença entre o número dos golos marcados e o número dos golos sofridos nos jogos realizados em toda a competição; d) maior número de golos marcados em toda a competição; e) maior número de golos marcados em casa em toda a competição; f) maior número de golos marcados em casa em toda a competição; g) maior número de golos marcados em casa em toda a competição; h) maior número de golos marcados em casa em toda a competição; i) maior número de golos marcados em casa em toda a competição; j) maior número de golos marcados em casa em toda a competição; k) maior número de golos marcados em casa em toda a competição; l) maior número de golos marcados em casa em toda a competição; m) maior número de golos marcados em casa em toda a competição; n) maior número de golos marcados em casa em toda a competição; o) maior número de golos marcados em casa em toda a competição; p) maior número de golos marcados em casa em toda a competição; q) maior número de golos marcados em casa em toda a competição; r) maior número de golos marcados em casa em toda a competição; s) maior número de golos marcados em casa em toda a competição; t) maior número de golos marcados em casa em toda a competição; u) maior número de golos marcados em casa em toda a competição; v) maior número de golos marcados em casa em toda a competição; w) maior número de golos marcados em casa em toda a competição; x) maior número de golos marcados em casa em toda a competição; y) maior número de golos marcados em casa em toda a competição; z) maior número de golos marcados em casa em toda a competição.



EM REVISTA

REAL. Realiza-se esta semana uma reunião para começar a preparar a próxima época, na qual a subida é o único objetivo.

COVA DA PIEDADE. Ainda com a incerteza sobre a continuidade de Bruno Ribeiro, a equipa da margem sul entrou oficialmente de férias.

SP. COVILHÃ. Consumada a permanência na 2ª Liga, pela 11ª época consecutiva, o plantel entrou de férias. O presidente, José Mendes, e o treinador, José Augusto, deverão reunir-se nos próximos dias para decidir se o algarvio permanece em 2018/19.

NACIONAL. Rui Alves vai reunir-se, individualmente, com os jogadores hoje e amanhã para tratar do futuro plantel. Costinha marcou dois treinos para esta semana, antes da partida para as férias.

U. MADEIRA. Os responsáveis aguardam a conclusão do processo contra o Santa Clara, acreditando ainda que vão continuar na 2ª Liga.

ACADÉMICA. Com o plantel de férias, a direção começa a preparar a próxima temporada.

AROUCA. A equipa volta hoje ao trabalho para um dos últimos treinos da época, em que falhou o desejo de regresso à 1ª Liga.

OLIVEIRENSE. O plantel da equipa de Oliveira de Azeméis tem hoje um almoço para selar o fim da temporada, partindo todos de seguida para férias.

PENAFIEL. O plantel vai fazer um jogo de fecho de época com a claque Penaboy, amanhã, pelas 18 horas.

VARZIM. Ruben Macedo fechou a época com chave de ouro ao marcar o golo da vitória sobre a Académica e regressa ao FC Porto, de onde veio cedido.

GIL VICENTE. Decorrerá no próximo dia 29, pelas 21 horas, uma assembleia geral extraordinária para debater a atual situação desportiva.

FAMALICÃO. Zé Pedro aproveitou o último desafio da temporada para se estrear a marcar em 2017/18.

LEIXÕES. Os matosinhenses terminaram o campeonato no 8º lugar, com 56 pontos, mais 10 do que em 2016/17.

SANTA CLARA

CARLOS PINTO OPTA POR DEIXAR O CLUBE

Treinador da subida diz que "a decisão de não renovar já tinha sido tomada há algum tempo"

LUIZ PEDRO SILVA

O técnico Carlos Pinto não vai continuar no Santa Clara. A decisão de não renovar contrato já tinha sido "tomada há algum tempo" pelo treinador, "independentemente de a equipa subir ou não de divisão". O responsável que levou o Santa Clara de regresso ao escalão principal do futebol português revelou já ter anunciado esta decisão a sua equipa técnica e aguardou pelo fim do campeonato para anunciar a separação... amigável.

"Tenho um excelente relacionamento com o presidente, com o Diogo Eoa Alma e o Hugo Pacheco de Melo. Levo três irmãos desta fila. O clube marcou-me imenso, mas agora é o momento de abrir um novo capítulo", afirmou Carlos Pinto, à margem da

"O SANTA CLARA MARCOU-ME IMENSO, MAS É O MOMENTO DE ABRIR UM NOVO CAPÍTULO", JUSTIFICA

homagem na Câmara Municipal de Ponta Delgada, liderada por José Manuel Bolieiro.

O técnico revela que nem chegou a negociar uma proposta de renovação com o Santa Clara e assumiu esta posição de forma a que o clube possa "preparar com tempo a sua sucessão, pois vai



DESPEDIDA. Carlos Pinto, na primeira fila, a direita, cumprimentou o último ato protocolar pelo Santa Clara

disputar um campeonato mais competitivo e pode começar a definir o seu futuro".

Relativamente ao seu futuro, assume que "agora está de férias" e será o seu empresário que se vai preocupar com essa situação. "Gostava de treinar e ter emprego. Isso é que me faz feliz. O importante é ter um bom projeto. Acredito que o mercado se vai mexer pelo Carlos Pinto, como vai suceder pelo Santa Clara, que está a criar uma estrutura forte para disputar a 1ª Liga", salientou.

Com a saída de Carlos Pinto, os adjuntos Marco Louçano e Pedro Machado também deixam os Açores. Já o treinador de guardas-redes, Emanuel Konde, poderá decidir se acompanha Carlos Pinto ou se pretende continuar a trabalhar no Santa Clara. ■

Salvador primeiro herói na reta final

Salvador e herói. Foi assim o trajeto de Carlos Pinto pelo Santa Clara. Na primeira passagem do clube rendeu Fernando Valente e garantiu a permanência. A chamada do Paços levou-o à Liga NOS, mas voltou aos Açores para substituir Rui Amorim. Assinou contrato por ano e meio, com o objetivo de subir na segunda época, o que sucedeu. A SAD do Santa Clara emitiu um comunicado a agradecer a "competência e profissionalismo da equipa técnica", acrescentando que "os objetivos definidos foram cumpridos na totalidade, mas ambas as partes entendem que é altura de novos desafios".

AC VISEU

Cajuda espera penalização

Em março, o U. Madeira avançou com uma queixa contra o Santa Clara pela não utilização dos jogadores sub-23 necessários. Manuel Cajuda usou as declarações de sábado do presidente do U. Madeira, Filipe Silva, para, numa publicação no Facebook, dizer com clareza: "Não me venham com tretas da 'verdade desportiva'. É a verdade só!". Noutro 'post', o treinador partilha uma publicação do filho, Hugo Cajuda, que escre-

ver: "O regulamento é claro e é paratodos: 'O clube que não inclua na sua ficha de jogo pelo menos dois jogadores sub-23 será sancionado com perda de 2 a 5 pontos. Aqui está a ficha de jogo. Qual é a divida?' Manuel Cajuda ainda quis acrescentar: "Não é preciso ouvir ninguém, basta apenas ler!". Em seis 'posts' que Cajuda fez na rede social, o treinador usou inclusivos artigos 77º e 78º do regulamento de competições. ■ R.T.J. L.A.



PHOTO: FOTODIÁRIO

Técnico na expectativa

CLASSIFICAÇÃO

CLUBES	TOTAL				
	P	J	V	E	D
1. NACIONAL	71	38	19	14	5
2. SANTA CLARA	66	38	19	9	10
3. AC. VISEU	64	38	17	13	8
4. ACADEMICA	63	38	19	6	13
5. PENAFIEL	62	38	17	11	10
6. AROUCA	59	38	16	11	11
7. FC PORTO B	58	38	13	4	16
8. LEIXÕES	56	38	14	14	10
9. COVA PIEDADE	51	38	14	9	15
10. VARZIM	50	38	13	11	14
11. V. GUIMARÃES	49	38	14	8	16
12. U. OLIVEIRENSE	49	38	13	10	15
13. BENFICA B	49	38	14	7	17
14. FAMALICÃO	48	38	13	9	16
15. SP. COVILHÃ	47	38	12	11	15
16. SP. BRAGA B	44	38	10	14	14
17. U. MADEIRA	44	38	12	8	18
18. SPORTING B	42	38	11	9	18
19. GIL VICENTE	36	38	8	12	18
20. REAL	32	38	8	22	27



Nacional é campeã

TODAS AS DECISÕES

CAMPEÃO: NACIONAL
 PROMOVIDOS À 1ª LIGA:
 NACIONAL E SANTA CLARA
 DESCEM AO CAMPEONATO DE PORTUGAL:
 REAL, GIL VICENTE, SPORTING B E U.
 MADEIRA
 *anúncio a edição da equipa no final desta temporada

Sport TV 10 Canal 5 BTV 6 Sporting TV 6

MELHORES Record

MARCADORES	GOLOS
1. Ricardo Gomes (Nacional)	22
2. Carlos Vilhotes (Real)	19
3. Tiago Santana (Santa Clara)	15
4. Heriberto (Benfica B)	14
5. Murilo Costa (Nacional)	13
6. Diogãozinho (Cova Piedade)	12
7. Fábio Alencar (Penafiel)	12
8. Cleo (Cova Piedade)	11
9. Djoussé (Académica)	11
10. Sandro Lima (Ac. Viseu)	11
11. Luther Singh (Sp. Braga B)	11
12. Gustavo (Penafiel)	11
13. Fernando (Santa Clara)	11

JOGADORES	PONTOS
1. Nélson (Varzim)	119
2. Diogãozinho (Académica)	118
3. Clériston (Nacional)	115

GUARDA-REDES	PONTOS
1. Daniel Guimarães (Nacional)	113
2. Ricardo Ribeiro (Académica)	112
3. Paulo Vítor (Varzim)	112

TREINADORES	PONTOS
1. Costinha (Nacional)	123
2. Carlos Pinto (Santa Clara)	119
3. Francisco Chaló (Ac. Viseu/Leixões)	115